



30/06/2021 08:19 - Rondônia registra aumento de 13,8% na área plantada de soja e 8,1% na produção



A soja é a principal cultura agrícola produzida no estado de Rondônia, considerado o segundo maior produtor da Região Norte. O produto se destaca em produtividade com o uso de tecnologia e lidera o ranking como o produto agrícola mais exportado do Estado. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em Rondônia, a área plantada com a oleaginosa, nesta safra, aumentou 13,8%, passando de 348,4 mil para 396,5 mil hectares, em comparação com a safra 2019/2020, e a produção cresceu 8,1%. O aumento da área plantada está relacionado com o avanço dos cultivos da segunda safra de soja e com a elevação dos preços desde a safra passada.

Para esta safra 2020/21, a colheita deve alcançar 1.215,4 mil toneladas. A última semeadura foi realizada no final de fevereiro e a colheita do grão se estendeu até o final de maio

deste ano, devido ao início do vazio sanitário, previsto para ser iniciado em junho. Em relação à exportação, em 2020, o Estado exportou o valor de US\$ 421 milhões de dólares em soja, com aumento de 9,15%, se comparado ao ano de 2019, onde atingiu o valor de US\$ 386 milhões.

Segundo o secretário de Estado da Agricultura (Seagri), Evandro Padovani, a participação da soja no agronegócio de Rondônia corresponde a 90%, sendo a principal cultura que movimenta a economia, representando 13% do Valor Bruto da Produção (VBP). Os maiores municípios produtores de soja estão na região Sul do Estado, sendo eles: Vilhena, Cerejeiras, Corumbiara, Chupinguaia, Cabixi e Pimenteira do Oeste.

“Somos destaque na produção de soja e temos um grande potencial para aumentá-la. Os produtores têm investido no uso da tecnologia na agricultura para fazer a avaliação do solo e da colheita, mapeação e medição das propriedades, e isso tem feito a diferença. O objetivo é produzir mais com menos custos para garantir a competitividade do produto, e ao mesmo tempo, cuidar do meio ambiente e principalmente da qualidade dos grãos”, contou.

Nos últimos anos, a cultura se expandiu significadamente em quase todas as regiões do Estado e tem atraído cada vez mais a atenção dos produtores rurais, especialmente dos pecuaristas, devido ao surgimento de sementes mais resistentes ao clima e pragas, alta demanda pelo produto e principalmente a valorização no preço do grão, além de possibilitar a restauração de áreas degradadas.

INCENTIVOS

Diante deste cenário, o Governo de Rondônia tem realizado várias ações para desenvolver ainda mais a produção de soja. O produtor de Nova Mamoré, Lorival dos Santos, recebeu 35 toneladas de calcário, através do transporte gratuito, para aplicar e corrigir o solo da sua primeira lavoura de soja de 56 hectares. “Esta foi a primeira vez que plantei soja, mas comecei a trabalhar com lavoura ano passado com o plantio de arroz, em uma área menor, e agora aumentei a área para plantar a soja. Nós fizemos a correção do solo com o calcário, para ajudar na produtividade. O governo ajudou muito para o processo de plantio com a entrega gratuita do calcário”.

Santos fez o plantio de soja em novembro de 2020, na primeira safra, e realizou a colheita no mês de março. “Minha roça plantada de soja é de 56 hectares e colhemos em torno de 65 sacas por hectare. Com a plantação de soja, vamos ter mais um lucro em uma área menor, se comparado com o gado. Para a próxima safra, pretendo aumentar ainda mais a lavoura”, destacou.